

## JARDIM DA PENHA

# Igreja move paredes para manter pintura

RICARDO MEDEIROS

Até guindaste vai ser usado; obras retratam São Francisco e foram feitas por artista italiano

ELTON LYRIO  
emorati@redegazeta.com.br

Uma operação minuciosa que deve ser realizada hoje vai tentar transportar intactas quatro pinturas que retratam a vida de um dos santos mais populares da Igreja Católica, São Francisco de Assis. Os afrescos foram pintados na parede do altar da igreja que leva o nome do santo, em Jardim da Penha, Vitória, e são obra do artista plástico italiano Alberto Bogani.

O templo está praticamente todo demolido e vai dar lugar a outro mais de duas vezes maior. As pinturas, por sua vez, devem ser transportadas para o local onde será construído o novo Centro de Pastoral, sendo levadas 4m para trás. A operação para salvar as obras vai envolver mais de 15 pessoas, desde operadores de guindaste até especialistas em restauração.

“Toda a demolição foi feita no sentido de preservar os quatro afrescos. Primeiro fizemos um reforço estrutural com concreto, e amanhã (hoje) cada um deles será içado por um guindaste, levantado e colocado na posição onde deve ficar definitivamente”, explicou o engenheiro responsável, José Flávio Giacomini Pereira. Cada peça pesa em torno de cinco toneladas.

Ele afirma não ter conhecimento de outra operação como essa no Estado e admite que há risco de não conseguir preservar as pinturas. “Será feito com todo cuidado. Há um pequeno risco, mas calculado.” O transporte só não deve ocorrer se houver mau tempo.

O padre Josemar Rubens Stein, pároco da paróquia São Francisco de Assis, explicou que as obras têm um grande valor para os fiéis. “É algo que faz parte da história da paróquia e tem um valor espiritual, afetivo e catequético muito grande”, destaca o sacerdote. Os afrescos, feitos em 1999, retratam passagens da vida do santo, como o presépio, a ecologia, os pobres e as crianças.



Padre Josemar: “Essas obras têm um valor espiritual e afetivo para a paróquia”

## Missas serão no segundo andar

A nova igreja matriz da Paróquia de São Francisco de Assis em Jardim da Penha, Vitória, terá capacidade para quase 1,1 mil pessoas sentadas, o triplo da capacidade atual, segundo o padre Josemar Stein.

As missas vão acontecer no segundo piso. O primeiro será reservado para um centro de evangelização,

com um auditório e salas para a secretaria da paróquia, catequese, reuniões e outras atividades. A entrada da nova igreja também terá rampas e elevador para o acesso de pessoas com deficiência física.

O templo vai ganhar uma iconografia diferente. Por isso, os afrescos de São Francisco deverão ficar na

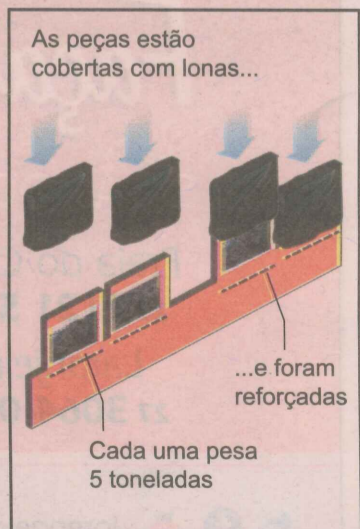
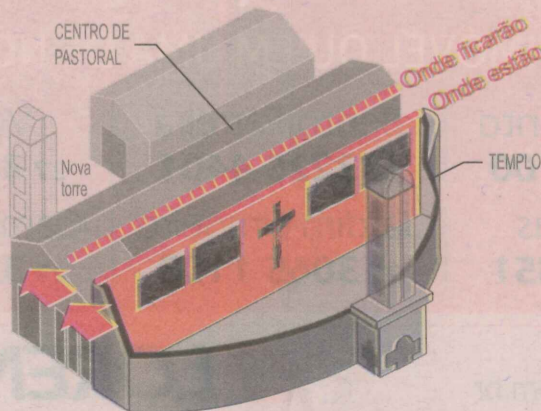
área de convivência do novo centro pastoral. A água da pia batismal será canalizada para irrigar o jardim da igreja. “Essa obra era um desejo dos fiéis há muitos anos”, diz o padre.

A obra deve ser concluída em até dois anos. Até lá, as celebrações devem ser realizadas numa igreja provisória, a 150m do templo.

## COMO SERÁ A MUDANÇA

O processo de transposição vem sendo estudado há dois meses

As peças deverão ser içadas uma de cada vez por um guindaste e removidas do local onde ficava o altar do antigo templo



A operação deve durar o dia todo e mobilizar em torno de 15 pessoas, entre operadores de guindastes, ajudantes de obra e até especialistas em restauração da Ufes